

Perfil dos acadêmicos do Curso de Biologia da UCDB (1998-2001) e concepções sobre o curso

Mariselma Macário da Cunha*
Paulo Goulart Junior**

Resumo: O presente artigo teve o objetivo de analisar o perfil dos acadêmicos do Curso de Biologia, da Universidade Católica Dom Bosco, no ano de 2001, em Campo Grande-MS, e verificar a concepção dos mesmos sobre o curso. Para isso foi utilizado o método não probabilístico utilizando-se a amostragem acidental. Segundo os resultados, a concepção atual sofreu diferença em relação à inicial, essas alterações devem ter ocorrido em função das expectativas esperadas pelos acadêmicos em relação ao curso, muitas das quais não estavam sendo correspondidas, causando um nível de insatisfação muito grande em relação ao curso escolhido. Essa insatisfação pode estar influenciada pelos aspectos positivos e negativos do curso. Os principais aspectos positivos do curso, segundo os acadêmicos, são os professores, as matérias e o campo de trabalho, no entanto, a mensalidade, o estágio e a coordenação foram citados como pontos negativos do curso.

Palavras-chave: perfil; concepção; avaliação.

Abstract: The article in hand aims at analyzing the profile of the students of the Biology Course of the Dom Bosco Catholic University, in the year 2001, in Campo Grande - MS and verifying their conception of the course. The method used was that of improbability with random sampling. According to the results, the current conception suffered a difference in relation to the initial conception, which alterations probably took place because of the expectations of the students in relation to the course, many of which were not being fulfilled causing a high level of dissatisfaction in relation to the chosen course. This dissatisfaction can have been influenced by the positive and negative aspects of the course. The main positive aspects of the course, according to the students are the teachers, the disciplines and the field work, however, the monthly fee, the training period and the coordination were mentioned as negative points of the course.

Key words: profile; conception; appraisal.

* Bacharel em Ciências Biológicas pela UCDB.

** Biólogo, Mestre em Educação.

Introdução

A Universidade é a cidade do saber, cada uma é distinta, única, tendo sua própria personalidade, maneira de ser; constituindo-se num grande e fecundo centro da convivência intelectual⁷. Tendo como finalidade: ensino, pesquisa e extensão¹.

A Universidade Católica Dom Bosco procura realizar, conforme seu projeto pedagógico, a integração do ensino, pesquisa e extensão, para as diferentes áreas do conhecimento, a formação do cidadão, em termos de educação geral e profissionalizante, e os seus compromissos externos, como agências de serviços e de mudança social, tendo o objetivo de formar “[...] competentes profissionais, honestos cidadãos, conscientes e comprometidos cristãos”¹².

A Universidade Católica Dom Bosco originou-se das Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso, criada em 6 de junho de 1965, tendo como mantenedora a Missão Salesiana de Mato Grosso, com sede em Campo Grande-MS, que, visando atender à demanda para o ensino superior, agilizou a sua fundação, requerendo, junto ao MEC, a transformação, por via de reconhecimento, das Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso, para a então UCDB, aprovada pela Portaria MEC nº 1.547, de 27 de outubro de 1993, e solenemente instalada em 18 de novembro de 1993¹⁵. Quando ainda FUCMT, oferecia, desde 1970, o curso de Ciências como licenciatura curta, em 23/07/79 foi criado o curso de Licenciatura Plena em Biologia¹⁵.

Com a transformação da Faculdades Unidas Católicas em Universidade, o curso sofreu alterações, sendo denominado pela Resolução CONSU/UCDB nº 0008, de 25 de novembro de 1993, tendo seu funcionamento a partir de 7 de fevereiro de 1994¹⁵.

O Curso de Biologia da UCDB funciona no período diurno. São oferecidas 80 vagas para a modalidade Licenciatura e Bacharelado, em uma grade curricular de 171 créditos, correspondendo a 3.078 horas/aula, porém, o curso vem se adaptando e revendo conteúdos e disciplinas, tendo em vista as legislações, tanto do Ministério da Educação, quanto da Saúde e do Conselho Federal de Biologia¹³.

Atualmente, o curso sofreu uma série de modificações, ocorrendo a alteração da modalidade de Licenciatura e Bacharelado para

Bacharelado, podendo ocorrer a escolha opcional pela Licenciatura, conforme as disciplinas optativas escolhidas pelos acadêmicos. Também ocorreram alterações na grade curricular do curso. Mesmo com estas alterações, o curso continua a formar profissionais generalistas.

O objetivo do Curso de Biologia da UCDB visa: aproximar o profissional da realidade local, a fim de formar competência na interpretação, análise, seleção de informações, identificação de problemas, realização de experimentos e projetos de pesquisa e extensão, visando a produção de conhecimento, a identificação de oportunidades de mercado e geração de empregos e o exercício da função social do biólogo, entre outros objetivos¹².

A caracterização do perfil dos alunos de um curso de nível superior se constitui em um ponto importante para o direcionamento e planejamento dos objetivos pedagógicos do mesmo, uma vez que possibilita compreender as características da população a qual se pretende educar¹⁶.

Devido à necessidade da universidade e seus docentes conhecerem as características gerais de seus discentes, de modo a auxiliar no processo ensino-aprendizagem, o presente artigo tem como objetivos: analisar o perfil dos acadêmicos do Curso de Biologia (segundo, quarto, sexto e oitavo semestre de 2001) da Universidade Católica Dom Bosco; verificar qual a concepção inicial e atual sobre o curso, tendo como base a expectativa em relação ao curso, a satisfação e os aspectos positivos e negativos do curso.

Metodologia

Por uma pesquisa de opinião, o método utilizado para a coleta foi o não probabilístico, utilizando-se a amostragem acidental, esta formada por aqueles elementos que vão aparecendo até completar o número desejado.

A coleta de dados foi feita por meio de um questionário distribuído aos alunos de graduação em Biologia da UCDB, o mesmo continha perguntas referentes a: idade, sexo, renda familiar, trabalho, expectativas e satisfação em relação ao curso, aspectos positivos e

negativos do curso, além da concepção inicial e atual sobre o curso. Para a finalidade desta pesquisa, manteve-se o anonimato dos sujeitos da mesma.

O questionário foi distribuído a 10 alunos de cada semestre. Assim, o levantamento foi baseado em 40 alunos. Após a coleta dos dados, deu-se início à organização e tratamento dos mesmos.

Os resultados são apresentados em tabelas e gráficos para a interpretação dos mesmos.

Discussão

O artigo aqui apresentado tem por base trabalhos realizados por investigadores como Carlos Benedito Martins, Pedro Demo e outros, todos esses envolvendo o sistema educacional brasileiro. A comparação entre os mesmos e a realidade na Universidade Católica Dom Bosco, no Curso de Biologia, é a tônica dessa investigação.

Por que a Universidade Católica Dom Bosco? A escolha desta instituição ocorreu em função do momento de transição que a mesma estava vivendo e não deixa de ser interessante como subsídio para as alterações que virão a acontecer no contexto do Curso de Biologia.

Não é costume esse tipo de avaliação na Universidade, porém, o PAIUCDB (Programa de Avaliação Institucional Universidade Católica Dom Bosco) realiza investigações gerais sobre o andamento da mesma. Neste âmbito, são colocadas questões sobre: perfil dos acadêmicos da UCDB, avaliação das disciplinas, aspectos educacionais e desempenho docente, discente, avaliação da chefia de departamento (hoje coordenação do curso), avaliação da administração, gestão administrativa, atendimento, serviços prestados por terceiros, avaliação geral em relação à UCDB. Alguns resultados do PAIUCDB serão apresentados neste artigo, apenas com a finalidade ilustrativa do mesmo.

De acordo com Ximenes (1998, p. 219-235): “A análise dos indicadores de desempenho global do sistema nacional de ensino superior está a cargo do Instituto Nacional de Pesquisas e Estudos Educacionais (Inep/MEC), através da publicação periódica de censos.

O programa de Avaliação das Universidades Brasileiras (PAIUB) está associado à avaliação do desempenho individual das instituições de ensino superior”.

A auto-avaliação é imprescindível para que a instituição encontre seus próprios caminhos, que devem ser traçados sob a marca da permanente busca da qualidade.

Diante das avaliações realizadas pelos órgãos competentes, surgiu o interesse de realizar um estudo para verificar o perfil e a concepção dos acadêmicos (segundo, quarto, sexto e oitavo semestre de 2001) do Curso de Biologia da Universidade Católica Dom Bosco.

Conforme os resultados apresentados, pode-se observar algumas semelhanças com os seguintes autores: Schwartzman (1998), Martins (1988), Demo (1999), Carneiro (1996); tendo estes realizado estudos que, com o passar do ano, continuam a confirmar os resultados obtidos na época, tendo apenas aumentado a porcentagem.

Perfil acadêmico

Para Schwartzman (1998):

Em comparação com outros países, a matrícula brasileira ainda é pequena: somente 76% da população entre 20 e 24 anos de idade participa do ensino superior (a comparação entre o total de matriculados e a população entre 20 e 24 anos dá um índice de 15,8%, mas 53% dos estudantes superiores tem mais de 24 anos de idade. O mesmo afirma que as mulheres ocupam uma população maior do que os homens no ensino superior, elas perfazem 53% do total de matriculados.

Podemos observar que as médias de idade dos acadêmicos do Curso de Biologia (segundo, quarto, sexto e oitavo semestres de 2001), da Universidade Católica Dom Bosco, fazem parte dos 15,8% citados por Schwartzman, assim como o percentual do gênero, pois as mulheres ocupam a maior parte das vagas no Curso de Biologia da UCDB, conforme mostra tabela 1.

Tabela 1: Perfil dos acadêmicos do Curso de Biologia.

Semestre \ Perfil	Idade (média)	Sexo (%)		Renda familiar * (%)					Trabalho (%)	
		Fem.	Masc.	A	B	C	D	Sem resposta	Sim	Não
2°	21	60	40	20	60	20	0	0	20	80
4°	22	70	30	10	30	10	30	20	30	70
6°	22	60	40	0	70	10	20	0	40	60
8°	22	90	10	0	60	30	0	0	20	80
Total	22	70	30	7,5	55	17,5	15	5	27,5	72,5

*A respeito da renda familiar, considera-se: “A”: até 500,00 reais, “B”: de 501,00 à 1.500,00, “C” de 1.501,00 à 2.500,00, “D”: acima de 2.500,00.

Segundo Demo (1999): “O curso superior ainda é o expediente mais seguro para escapar de remunerações mínimas, além de conseguir prestígio social devido ao tipo de escolaridade concluída”.

Já Martins (1988, p. 133): “[...] os alunos vêem a instituição como uma maneira de modificarem a sua situação de classes sociais; além do mais as camadas médias quanto menos possuem capital econômico, mais valorizam o ensino”. O mesmo ainda afirma que os pais apóiam e incentivam os seus filhos com relação à realização de seus estudos, indicam o caminho dos estudos como meio de adquirir as informações e convertê-las em lucros simbólicos e sobretudo materiais, sendo assim ajudam a conseguirem o sucesso universitário, pagando a faculdade quando dispõem de condições financeiras.

Entre os entrevistados pode-se observar que mais da metade, ou seja, 55% apresentavam uma renda variável entre 501,00 e 1.500,00 reais, entre as outras rendas (tabela 1) apresentadas.

Martins (1988, p. 124) caracteriza os universitários que freqüentam a universidade no período da manhã como: “Predominância de uma população mais jovem, muitos dos quais não trabalham, tendo a maioria uma certa estabilidade econômica”.

Conscientização e opção pelo curso

A conscientização sobre o que o Curso de Biologia oferecia foi muito baixa entre os acadêmicos (tabela 2), mesmo assim, grande parte dos acadêmicos optaram pelo Curso de Biologia como primeira opção (tabela 3).

Tabela 2: Conscientização sobre o que o Curso de Biologia da UCDB.

Ao escolher o curso você estava consciente do que ele oferecia:	2º semestre	4º semestre	6º semestre	8º semestre	Total
Sim	60%	40%	10%	20%	32,5%
Não	40%	60%	90%	80%	67,5%

Tabela 3: Escolha do curso como primeira opção na UCDB.

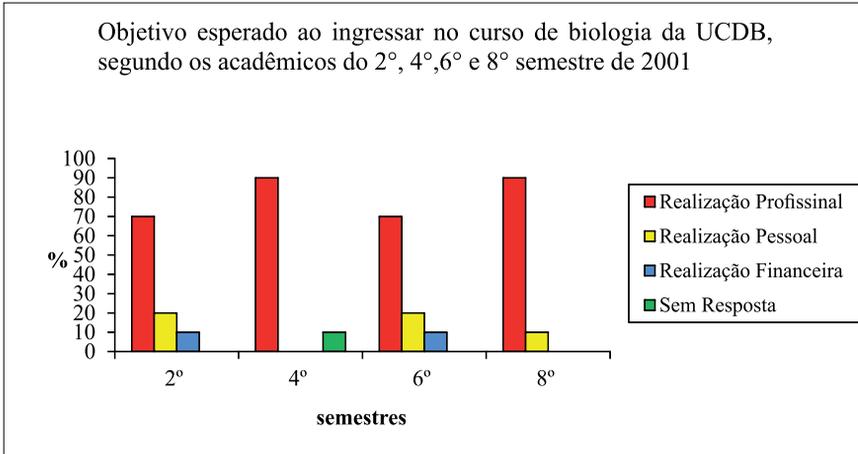
Ao realizar sua inscrição para o vestibular da UCDB, o curso de biologia foi sua primeira opção:	2º semestre	4º semestre	6º semestre	8º semestre	Total
Sim	90%	70%	70%	70%	75%
Não	10%	30%	30%	30%	25%

Fontes (1980, p. 12-13) afirma: “Embora a escolha da profissão, seja um dos atos mais importantes da vida dos indivíduos, nem sempre ela é feita de maneira adequada e consciente”.

Expectativa dos acadêmicos sobre o curso

Conforme os resultados, pode-se observar que a maior parte dos entrevistados (80%) estava preocupada com a realização profissional, outras informações encontram-se no gráfico 1.

Gráfico 1: Objetivo esperado ao ingressar no Curso de Biologia da UCDB.



Para Martins (1988, p. 126):

Um dos fatores que motivam os alunos a estudar é a falta de perspectiva de crescimento no emprego, eles vêem a faculdade como um momento de preparação que lhes possibilitará uma profissão. Existe um público muito pequeno, que ocupam posições privilegiadas, podendo assim concretizar suas realizações pessoais, sem pensar no que irão fazer depois de formados.

Conforme tabela 4, em anexo, pode-se observar que grande parte dos acadêmicos tinham a expectativa de obter crescimento intelectual e profissional, porém, atualmente, existem acadêmicos que não se sentem preparados.

Tabela 4: Expectativa própria em relação ao Curso de Biologia.

AO INICIAR	2º sem.	4º sem.	6º sem.	8º sem.	Total
Crescimento intelectual e profissional	80%	80%	40%	80%	70%
Melhor colocação no mercado de trabalho	20%	10%	30%	20%	20%
Sem resposta	0%	10%	20%	0%	7,5%
Anulada	0%	0%	10%	0%	2,5%
ATUALMENTE					
Ainda não me sinto preparado(a)	40%	30%	40%	10%	30%
Começo a me interessar pelo curso	0%	10%	0%	0%	2,5%
Estou mais estimulado(a)	40%	20%	10%	60%	32,5%
Decepcionado(a)	20%	30%	50%	20%	30%
Sem resposta	0%	10%	0%	10%	5%

O fato da maioria dos entrevistados, com relação à pergunta: “O curso corresponde à sua expectativa?”, ter respondido não (tabela 5), pode ser compreendido e observando na tabela 4, sendo constatado que 60% dos acadêmicos, atualmente, enfrentam problemas em relação à sua expectativa do curso, sendo que 30% afirmam não estar se sentindo preparados e outros 30% alegam estar decepcionados em relação às suas expectativas em relação ao curso.

Tabela 5: Expectativa sobre o Curso de Biologia.

Questões	2º sem. (%)			4º sem. (%)			6º sem. (%)			8º sem. (%)			Total (%)		
	sim	não	sem resposta	sim	não	sem resposta									
O curso corresponde a sua expectativa	50	40	10	40	50	10	10	90	0	40	60	0	35,5	60	5
Em alguma momento você pensou em desistir	40	60	0	70	30	0	80	20	0	50	50	0	60	40	0
Tem certeza de que a escolha pelo curso foi certa	80	20	0	70	30	0	60	30	10	50	30	20	65	27,5	7,5

Devido a 60% dos acadêmicos alegarem que o curso não corresponde a sua expectativa, os mesmos afirmaram que, em algum momento do curso, já pensaram em desistir (tabela 5). Sendo assim, ao responderem os motivos que os levaram a tal decisão, pode-se observar que a maioria justifica que a expectativa relativa ao curso não corresponde ao esperado, conforme mostra a tabela 6.

Tabela 6: Motivos que levaram os acadêmicos a pensarem em desistir do Curso de Biologia em algum momento.

Motivos	2° sem. %	4° sem. %	6° sem. %	8° sem. %	Total %
Problemas financeiros	0	10	0	20	7,5
Expectativa ao curso	20	60	70	20	42,5
Problemas pessoais	10	30	0	10	12,5
Sem resposta	60	0	20	50	32,5
Anulada	10	0	10	0	5

Estágio no Curso de Biologia

Segundo o Projeto Pedagógico do Curso de Biologia (1998), o estágio é atividade curricular obrigatória, de caráter profissionalizante; atividade específica de vivência profissional, que tem a finalidade de propiciar ao acadêmico a oportunidade de complementar a vivência dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos. Além do exercício da ética, em possíveis áreas em que poderá atuar como pesquisador, ou em outro campo profissional reconhecido pelo Conselho Federal de Biologia.

O artigo 5º, parágrafo único, do referido Projeto Pedagógico do Curso de Biologia afirma: o estágio pode ser iniciado a partir de qualquer semestre, sob a coordenação do Orientador.

Devido ao estágio ser uma atividade curricular obrigatória no Curso de Biologia, o mesmo influencia na concepção do aluno sobre o curso, já que ele depende das oportunidades que são oferecidas pelas diversas instituições e empresas de trabalho e de pesquisa que mantêm convênios com a UCDB, podendo também ocorrer a realização de estágio em outras não conveniadas. Assim sendo, foram realizadas

perguntas como: (1) você já procurou estágio na área de biologia; (2) você encontrou; (3) você já fez estágio na área de biologia; (4) a Instituição UCDB criou condições para a realização de estágios. Os resultados são observados na tabela 7.

Tabela 7: Estágio no Curso de Biologia.

Questões	2º sem. (%)			4º sem. (%)			6º sem. (%)			8º sem. (%)			Total (%)		
	sim	não	sem resposta	sim	não	sem resposta									
Você já procurou estágio na área de biologia	30	70	0	60	40	0	80	20	0	100	0	0	67,5	32,5	0
Você encontrou	0	80	20	30	70	0	80	20	0	80	20	0	47,5	47,5	5
Você já fez estágio na área de biologia	0	100	0	40	60	0	30	70	0	70	30	0	35	65	0
A Instituição UCDB criou condições para a realização de estágio	20	80	0	10	90	0	20	80	0	40	50	10	22,5	75	2,5

O fato da maioria dos entrevistados terem respondido que já procuraram estágio pode ser compreendido devido ao capítulo I do regulamento do estágio referido anteriormente, do curso de Ciências Biológicas. A maior procura incidu no 8º semestre, seguido do 6º, 4º e 2º.

Existem dificuldades no processo e acesso dos acadêmicos aos estágios, que não podem ser ignoradas. Há organizações que duvidam da contribuição do acadêmico e ignora-o. Tal fato pode ser constatado na tabela 7, em que 47,5% dos acadêmicos não encontraram estágio na área de biologia. Porém, algumas empresas oferecem estágios e encaminham às universidades fichas de cadastro, para preenchimento pelos interessados.

Os responsáveis pelo estágio, segundo capítulo V, artigo 6º, do Projeto Pedagógico de Biologia (1998), são: o professor da disciplina do curso, professor coordenador, um supervisor no local de estágio,

supervisor de campo e, quando realizado na forma de projeto de pesquisa, um orientador.

Porém, com relação à pergunta: “A instituição criou condições para a realização de estágio?”, observou-se uma porcentagem muito alta em relação aos acadêmicos que afirmam que ela não cria condições para a realização do estágio, conforme mostra a tabela 7.

Segundo Bianchi (2002, p. 23):

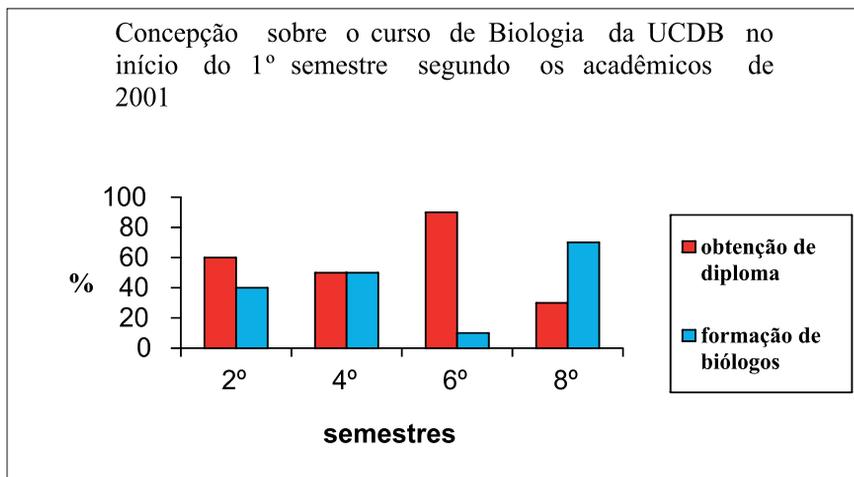
Espera-se que no nível universitário, as instituições de Ensino Superior estabeleçam regulamentos que favoreçam a melhoria dessa atividade. Atualmente, o Ministério de Educação e do Desporto- MEC tem publicado, nas Diretrizes Curriculares, orientações para que o estágio se inicie desde o primeiro ano (ou semestre) de estudos, especificamente na universidade.

Concepção sobre o curso

O Projeto Pedagógico de Biologia (1998), quanto à concepção do Curso de Biologia – Licenciatura e Bacharelado –, foi concebido em torno dos seguintes princípios: *busca da formação do perfil profissional; a garantia de uma formação teórica e prática que favoreça a atuação multi e interdisciplinar; o estímulo ao trabalho coletivo; o favorecimento ao aprendizado de conteúdos, habilidades, atitudes e valores; a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; o estímulo à produção e socialização do conhecimento; a participação efetiva na melhoria da qualidade de vida do ser humano; a compreensão de que o currículo deverá, sempre que for necessário, sofrer modificações visando a melhor formação e produção acadêmica; o aprendizado dos fundamentos didático - pedagógicos para o exercício da profissão de professor; a compreensão da sala de aula como espaço para pesquisa em educação; o cumprimento dos objetivos da Pedagogia Salesiana.*

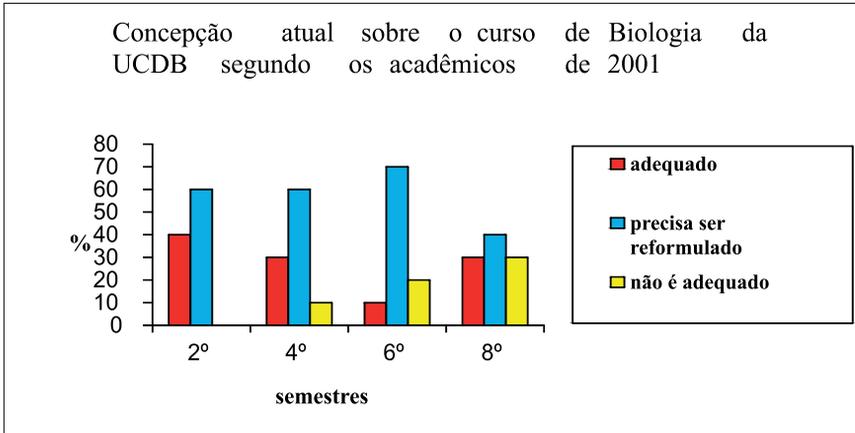
Para os acadêmicos, a concepção sobre o Curso de Biologia da UCDB, no início do 1º semestre, era de que: o curso era adequado para a formação de Biólogos, segundo 47,5 %, porém, 52,5 % dos acadêmicos afirmaram que o curso era adequado para a obtenção de um diploma, veja gráfico 2.

Gráfico 2: Concepção sobre o Curso de Biologia da UCDB no início do 1º semestre.



Com o tempo, a concepção sobre o curso foi mudada. Conforme o gráfico 3, pode-se constatar que a grande parte dos acadêmicos, 57,5% afirmam que o curso precisa ser reformulado, sendo que 27,5% têm a concepção de que o curso é adequado para a formação de biólogos, porém, alguns acadêmicos (15%) responderam que o curso não é adequado para a formação de biólogos.

Gráfico 3: Concepção atual sobre o Curso de Biologia da UCDB.



Conforme a tabela 8, verificou-se que os acadêmicos estão divididos em relação à preparação de biólogos pela Universidade Católica Dom Bosco.

Tabela 8: Preparação de biólogos pela UCDB.

A UCDB está preparada para formação de Biólogos	2º sem.	4º sem.	6º sem.	8º sem.	Total
Sim	60 %	70%	0%	60%	47,5%
Não	40%	20%	100%	40%	50%
Sem resposta	0%	10%	0%	0%	2,5%

Pode-se observar que grande parte dos acadêmicos (60%) não se sentem satisfeitos com o Curso de Biologia, somente 30 % estão satisfeitos com o curso, conforme mostra tabela 9. Sendo assim, foi observada uma concentração expressiva (57,5%) em relação aos acadêmicos que não fariam novamente o curso, sobre os que fariam (40%). Ver os resultados na tabela 9.

Tabela 9: Nível de satisfação sobre o curso e o retorno ao curso.

Você está satisfeito com o curso	2° sem. %	4° sem. %	6° sem. %	8° sem. %	Total %
Sim	40	30	0	50	30
Não	60	50	80	50	60
Sem resposta	0	20	10	0	7,5
Anulada	0	0	10	0	2,5
Faria novamente o curso na UCDB					
Sim	60	30	20	50	40
Não	40	60	80	50	57,5
Sem resposta	0	10	0	0	2,5

Aspectos negativos e positivos sobre o Curso de Biologia

Diante da questão sobre os aspectos negativos e positivos do curso, estavam os itens: mensalidades, professores, coordenação, matérias, campo de trabalho e estágio. Sendo que eram as últimas duas questões, sendo as únicas em que os entrevistados tinham a escolha de marcarem quantos itens achassem necessários.

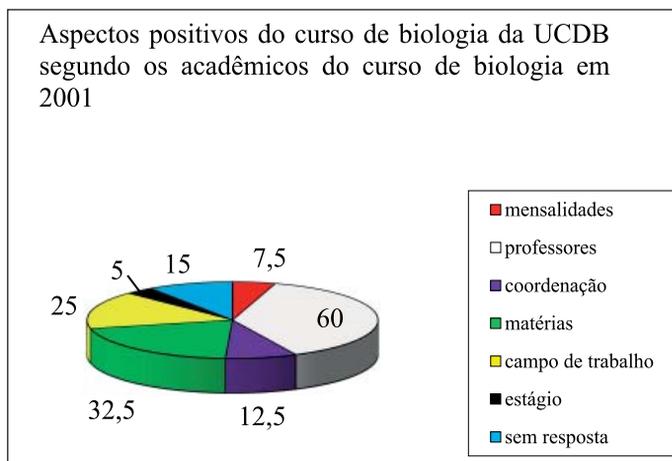
Podemos observar que, entre os aspectos positivos, o que mais destacou-se foi o que diz respeito aos professores, podendo ser justificados pelos resultados do PAI/UCDB, realizados em 1999 e 2000, conforme mostra tabela 10.

Tabela 10: Avaliação do desempenho docente pelo PAI/UCDB (1999-2000).

Questões	Semestres	4º sem.		6º sem.		8º sem.	
		%		%		%	
		2000	1999-2000	1999-2000	1999-2000	1999-2000	1999-2000
O professor deixa claro os objetivos dos conteúdos de sua disciplina		45	39	61	43	43	
Os conteúdos são explicados de forma clara e objetiva		40	36	58	43	42	
O professor demonstra domínio dos conteúdos		44	63	52	57	39	
O professor desenvolve os conteúdos relacionando teoria e prática		35	34	64	39	36	
O professor utiliza o tempo destinado às aulas		55	68	74	49	55	
As avaliações correspondem aos conteúdos desenvolvidos durante as aulas		30	58	55	55	38	
O professor utiliza formas diversas de avaliação		58	23	75	46	63	
O professor estabelece critérios para a avaliar provas e trabalhos		48	42	69	48	52	
O relacionamento do professor com a classe proporciona clima favorável a aprendizagem		26	38	49	42	32	
O professor estimula a participação nas aulas		63	30	75	37	55	

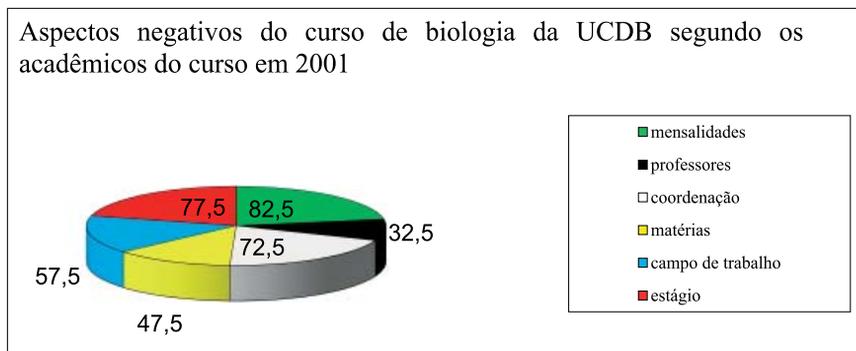
Observou-se que as matérias e o campo de trabalho também são considerados pontos positivos do curso, entre os outros pontos, conforme gráfico 4.

Gráfico 4: Aspectos positivos do Curso de Biologia da UCDB.



Entre os aspectos negativos do curso, pode observar que a mensalidade foi a mais apontada entre os acadêmicos, seguida do estágio, conforme gráfico 5.

Gráfico 5: Aspectos negativos do Curso de Biologia da UCDB.



O mercado de trabalho para o biólogo é amplo, podendo exercer várias funções, como: pesquisador, consultor, geneticista, botânico, zoólogo, ecólogo, citopatologista, histopatologista, radiobiologista, anatomista, fisiologista, embriologista, biofísico, bioquímico, microbiologista, hematologista, parasitologista, patologista, imunologista,

toxicologista, sanitarista, paleontologista, oceanólogo, hidrobiologista, limnologista, biotecnologista, professor, administrador de parques, reservas, estações biológicas e similares, curador de cervos biológicos, diretor de museus e instituições culturais ou científicas e similares. Tendo em vista as variedades das funções, o biólogo pode atuar em: institutos de pesquisas, órgãos governamentais, empresas públicas e privadas, indústrias (de alimentos, de fertilizantes, de biocidas, de produtos farmacêuticos etc.), hospitais, sanatórios, laboratórios (clínicos, anátomo-patológicos, radiológicos, etc.), museus e similares, jardins zoológicos, botânicos, parques naturais, reservas ecológicas, biológicas, estações ecológicas, refúgios faunísticos, herbários, biotérios, instituições de ensino, entre outros¹⁴.

Devido à ampla possibilidade de conquistar um espaço no mercado de trabalho, podendo fazer a escolha pela função a exercer, grande parte dos acadêmicos reconhecem o campo de trabalho com aspectos positivos do Curso de Biologia da UCDB.

Ao referir à expansão do mercado de trabalho, não podemos deixar de lado os conteúdos do curso, estes são distribuídos conforme as disciplinas cursadas pelos acadêmicos. As disciplinas que fazem parte da grade curricular do Curso de Biologia da UCDB estão passando por um período de reformulação, não entraremos em maiores detalhes para não fugirmos ao nosso objetivo, mas com certeza elas estão sendo oferecidas para contribuir e enriquecer o mesmo.

No curso, a realização da disciplina de estágio foi apontada como um aspecto negativo, podemos relacionar este fato observando a tabela 7. Outros aspectos negativos apontados pelos acadêmicos foi a mensalidade, sendo esta um problema enfrentado por todos aqueles que possuem condições financeiras limitadas em relação ao mercado econômico.

Conclusão

O perfil dos acadêmicos do Curso de Biologia da Universidade Católica Dom Bosco, em 2001, foi marcado por características que atendem à igualdade de acesso à educação superior, de acordo com o artigo 26, parágrafo 1º, da Declaração Universal de Direitos Humanos que diz:

[...] a admissão à educação superior deve ser baseada no mérito, capacidade, esforços, perseverança e determinação mostradas por aqueles que buscam o acesso à educação, e pode ser desenvolvida na perspectiva de uma educação continuada no decorrer da vida, em qualquer idade, considerando devidamente as competências adquiridas anteriormente. Por consequência, para o acesso à educação superior não será possível admitir qualquer discriminação com base em raça, sexo, idioma, religião ou considerações econômicas, culturais e sociais e tampouco em incapacidade física¹¹.

O Curso de Biologia, em 2001, possuía acadêmicos com características como: idade média de 22 anos, 70% pertenciam ao sexo feminino, 55% possuíam renda variável entre 501,00 a 1.500,00 reais, predominância de 72,5 % de acadêmicos não trabalhadores.

Entre os acadêmicos entrevistados, 52,5% tinham a concepção, no início do 1º semestre, de que o Curso de Biologia era adequado para a obtenção de um diploma, já 47,5% afirmaram que o curso era adequado para a formação de biólogos, porém, a concepção atual sobre o curso em 2001, para 27,5%, foi de que o curso era adequado para a formação de biólogos, 15% afirmaram que o curso não era adequado para formação de biólogos e 57,5% afirmaram que o curso precisava ser reformulado.

A concepção atual sofreu diferença em relação à inicial. Essas alterações devem ter ocorrido em função das expectativas esperadas pelos acadêmicos em relação ao curso, muitas das quais não estavam sendo correspondidas, causando um nível de insatisfação muito grande em relação ao curso escolhido. Essa insatisfação pode estar influenciada pelos aspectos positivos e negativos do curso. Os principais aspectos positivos do curso, segundo os acadêmicos, foram os professores, as matérias e o campo de trabalho, no entanto, a mensalidade, o estágio e a coordenação foram citados como pontos negativos.

Embora os resultados obtidos permitam responder de forma bastante rica os objetivos propostos, os mesmos podem e devem ser mudados, caso haja outras pesquisas com os acadêmicos, pois não podemos esquecer que a população estudada faz parte de um determinado período, este marcado por grandes alterações na grade

curricular. Espera-se que o presente artigo possa contribuir, em algum momento, de reflexão sobre o Curso de Biologia da Universidade Católica Dom Bosco.

Este artigo é a visão de um trabalho monográfico que tinha o objetivo de ser mais abrangente e minucioso, ele tinha como referencial inicial a apresentação de uma monografia, que, claro, com características diferentes de um artigo. Devido à alteração do processo na qual o artigo era opcional, ocorreram mudanças oriundas da coordenação departamental; o artigo passou a ser obrigatório, tendo ainda a necessidade de ser publicado em revista científica, reduzindo todo o trabalho monográfico amplo a um artigo que possui limitações para a publicação. Para a pesquisadora, essa alteração criou limites intransponíveis à totalidade da pesquisa.

Referências bibliográficas

ANDRADE, A. E.; SAVIANI, D.; SOUZA, E. M. et al. *Universidade e o desenvolvimento regional*. Fortaleza: UFC, 1980. 291 p.

BIANCHI, Ana Cecília de Moraes; ALVARENGA, Maria Alvarenga; BIANCHI, Roberto. *Manual de orientação: estágio supervisionado*. São Paulo: Pioneira, 2002. 101 p.

CARNEIRO, João Marinonio; CARNEIRO, Iara Elfriede Enke Aveiro. *Estrutura e funcionamento do ensino superior na área de saúde*. São Paulo: Atheneu, 1996. 186 p.

DEMO, Pedro. *Desafios modernos da educação*. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 1999. 272 p.

FONSECA, Jairo Simon; MARTINS, Gilberto de Andrade. *Curso de estatística*. 6. ed. São Paulo: Altas, 1996. 320p.

FONTES, Lauro Barreto. *Orientação profissional: recrutamento, seleção e informação profissional*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1980. 136 p.

LUCKESI, Cipriano; BARREIRA, Elói; COSMA, Jose; BAPTISTA, Naidison. *Fazer universidade: uma proposta metodológica*. 10. ed. São Paulo: Cortez, 1998. 232 p.

MARTINS, Carlos Benedito. *Ensino pago: um retrato sem retoques*. São Paulo: Cortez, 1988. 209 p.

SOMBRA, S. *Bases e diretrizes do ensino superior*. 2. ed. Vassouras, 1979. 15 p.

SCHWARTZMAN, Simon. *O Ensino Superior no Brasil - 1999*. Política e Cultura. Disponível em: <<http://www.airbrasil.org.br/simon/presen.htm>>. Acesso em: 15/10/01

UNESCO. Conferência Mundial sobre Ensino. Tendências da educação superior para o século XXI. Paris, 5 a 9 de outubro de 1998. *Anais...* Brasília: CRUB, 1999.

Universidade Católica Dom Bosco. *Projeto pedagógico da UCDB*. Campo Grande/MS. 1997. 21 p. (mimeo).

_____. *Projeto pedagógico de Biologia*. Campo Grande/MS. 1998. (mimeo).

_____. *Proposta de um curso de Biologia – Licenciatura/Bacharelado*. Departamento de Ciências. Campo Grande-MS, 1993. (mimeo).

_____. *Relatório para reconhecimento do curso de Biologia*. Campo Grande/MS, 1997. (mimeo).

VIEIRA, Vânia Franciscon; SORDI, Rosângela de; CAMPOS, Luiz Fernando de Lara. Monitoramento do perfil dos alunos de graduação, relato de uma proposta. *Revista de Educação e Ensino*, Bragança Paulista: USF, v. 2, n. 1, p. 101-109, jan./jun. 1997.

XIMENES, Daniel de Aquino. Avaliação das condições de oferta: análise da avaliação de desempenho dos cursos de graduação. *Revista do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras*, v. 21, n. 43, jul./dez. 1999.